



## STAND DA UCM I RECEBE MAIS MIL VISITANTES EM FEIRAS DE SAÚDE PROMOVIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde e dos Direitos da Mulher, realizou diversas Feiras de Saúde, em todos os distritos do país, ao longo dos meses de Março e Abril, com o objetivo de levar serviços e informações sobre projetos e parcerias em prol do combate às principais doenças no país às populações.

Neste âmbito, a UCM I participou ao longo das feiras, com atividades como a distribuição de materiais informativos e sensibilização sobre a estratégia que a UCM I pretende implementar para contribuir para a eliminação do Paludismo em STP. vários temas e demonstrações foram apresentadas e discutido no stand da UCM I: visualização de mosquitos *Anopheles* no microscópio e, maquetes pedagógicas do ciclo de vida dos mosquitos, transmissão do paludismo e, como a



**As feiras contaram com a presença da Ministra da Saúde, que visitou o stand do projeto.**

utilização de mosquitos modificados no combate à doença pode revolucionar a saúde pública em STP.

Estudantes, afirmaram que foi a primeira vez a ter contato com a visualização ao microscópio, o que despertou curiosidade de mais de 1.000 visitantes da feira, entre curiosos, técnicos de saúde, crianças, jovens e o público em geral.

Durante as feiras, estiveram presentes demais parceiros como o Centro Nacional de Endemias - CNE.



# UCMI PROMOVE SESSÕES DE CAPACITAÇÃO AOS LÍDERES COMUNITÁRIO E AGENTES DE SAÚDE

Cerca de 300 profissionais da área da saúde dos distritos de Mé-Zóchi, Lobata, Cantagalo, Lembá, Lobata e da Região Autónoma do Príncipe, participaram em sessões de capacitações sobre o projeto UCMI, e sobre o novo método de combate ao paludismo que vem sendo estudado no país, através da utilização dos mosquitos modificados e, as próximas etapas do projeto, como forma de combate à desinformação no seio das comunidades.

Estas atividades fazem parte de um dos principais objetivos da UCMI, que é a tomada de decisão informada, onde é fundamental que todos tenham acesso às informações sobre o projeto, seus estudos e etapas vindouras, para que a população possa compreender de forma transparente sobre o método que pretende-se implementar em STP, após a aprovação do governo.

Portanto, é de extrema relevância podemos contar com a presença de autoridades locais, profissionais de saúde e líderes comunitários durante as sessões de formação, como em Lembá, onde o projeto contou com a presença do presidente da Câmara, que realizou a abertura da atividade, e incentivou os líderes comunitários presentes a apropriar-se dos conhecimentos de forma a aumentar a partilha dos mesmos em suas comunidades, em Água Grande, onde contamos com uma diversidade de profissionais como enfermeiros, nutricionistas, auxiliares de ação médica e delegada de Saúde e, em Cantagalo, onde tivemos a participação de cerca de 75% dos agentes de saúde. Além de uma elevada participação de líderes comunitários durante todo o circuito de capacitações, contribuindo para debates e esclarecimentos de dúvidas sobre o projeto.



# 1ª FEIRA COMUNITÁRIA DA UCMI EM CLAUDINO FARO, DISTRITO DE CANTAGALO

*Claudino Faro acolheu a 1ª Feira Comunitária da UCMI, onde foram realizadas atividades participativas com grande envolvimento dos moradores.*

Dentre as ações levadas a cabo no local, tivemos limpeza comunitária para a eliminação de focos criadouros dos mosquitos, rastreio de paludismo em massa com testes rápidos, sessões de dinamização e esclarecimento sobre os objetivos do projeto, estudos realizados e as próximas etapas previstas, dramatização com grupo de teatro nacional sobre a UCMI, grupo musical de bulauê com a música tema criada para o projeto, com mensagens acessíveis a todos e partida de futebol entre a equipa da UCMI e a equipa masculina local.

Ao longo de um dia inteiro de atividades, foi notório o envolvimento de toda a comunidade, que de forma positiva colaborou e se informou sobre o projeto, esclarecendo dúvidas pertinentes. Ao todo, tivemos a participação ativa de mais de 150 pessoas.





## COMANDOS DISTRIATAIS DA POLÍCIA NACIONAL E MARINHA PARTICIPAM DE FORMAÇÕES SOBRE A UCMI



Os Comandos Distritais da Polícia nos distritos de Me-Zochi e Cantagalo, e os soldados da Marinha da Região Autónoma, participaram de sessões de formação sobre os estudos que foram realizados pela UCMI, e esclarecimentos sobre as atuais ações de sensibilização nas comunidades promovidos pelas equipas de sensibilização do projeto nestes distritos e RAP. Estas sessões contaram também com a participação de funcionários das autarquias.



## PROFESSORES E AUXILIARES DE EDUCAÇÃO INFORMADOS SOBRE A UCMI



As equipas de engajamento da UCMI realizaram ciclos de discussão juntos aos professores, educadores de infância e auxiliares nos Jardins de Infância Olof Palme (Mé-Zòchi), Aeroporto, Picão, Tchada (Príncipe) e na Escola Básica Trindade Sousa Pontes sobre a atual situação do paludismo no país e a estratégia de mosquitos geneticamente modificados para o controle do paludismo que a UCMI está a propor.

igualmente, cerca de 200 crianças do ensino pré escolar também participaram, ações de sensibilização do projeto, através de dramatizações sobre o projeto e a prevenção do paludismo, pelo grupo de teatro nacional.

# UCMI NO ESPAÇO DA BIOSFERA, PRÍNCIPE

A população da cidade de Santo António, no Príncipe, participou de uma exposição da UCMI, com foco nas atividades do projeto em desenvolvimento, em STP, o ciclo de vida do mosquito *Anopheles* e o combate ao Paludismo na ilha do Príncipe



# CASO DE PALUDISMO EM PRAIA SECA, PRÍNCIPE

Equipa da UCMI acompanhou um caso de paludismo registado na comunidade de Praia Seca, em colaboração com a equipa do Centro Nacional de Endemias – Delegacia da RAP, para sensibilizar a população sobre a importância do combate à doença.



# EQUIPAS DE ENGAJAMENTO PARTICIPAM DE PROGRAMAS EM DIVERSAS RÁDIOS DO PAÍS

As equipas de engajamento da UCMI foram convidadas à participar em programas informativos, nas Rádio Lobata de São Tomé e na Rádio Regional do Príncipe, para apresentação do projeto aos ouvintes, discussão e esclarecimento de dúvidas com a participação do público por telefone.



A equipa aproveitou o espaço, para informar também os preparativos em curso para a próxima fase do projeto.



# AÇÕES DE LIMPEZA COMUNITÁRIA

A UCMI colaborou com a Direcção Regional do Ambiente e Acção Climática, em ações de limpeza nos arredores da cidade de Santo António (Príncipe), e ao insectário do Centro Nacional de Endemias no Príncipe. o objetivo da limpeza era de eliminar os potenciais criadouros de mosquitos transmissores do paludismo. Já em São Tomé, a UCMI realizou ações de limpeza na Roça Laura, distrito de Mé-Zòchi, Claudino Faro distrito de Cantagalo e Pantufo Distrito de Água Grande em parceria com a comunidade local e agentes de saúde, com o objetivo de promover a melhoria ambiental e eliminação dos criadouros encontrados.





## MAIS DE 50 LOCALIDADES RECEBEM AGENTES DE SENSIBILIZAÇÃO DA UCMI EM DOIS MESES

Ao longo dos meses de março e abril, os agentes de engajamento sensibilizaram mais de 50 localidades na ilha de São Tomé e na Região Autónoma do Príncipe, com atividades como reuniões comunitárias, sensibilização porta-a-porta, encontros ocasionais em sessões de procura ativa por moradores da localidades, entre outras dinâmicas.

Ao longo das atividades de sensibilização, diversos moradores informaram já conhecer o projeto, através da rádio, TV e facebook e, que a oportunidade de esclarecer suas dúvidas pessoalmente, é algo inovador no país e promove uma maior confiança no projeto.



## UCMI REALIZA ATIVIDADES EM ALUSÃO A DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA O PALUDISMO

Em alusão a Dia Mundial de Luta Contra o Paludismo, a UCMI esteve presente nas comunidades da Região Autónoma para que as celebrações deste dia não passassem despercebidas.

Este o ano o lema proposto foi *“Promover a equidade na saúde, a igualdade de género e os direitos humanos”*, assim, a equipa do projeto realizou o primeiro debate comunitário sobre o Projeto, para avaliar o grau de percepção das comunidades sobre o projeto. Por outro lado, a UCMI também realizou limpezas nos arredores do insectário do CNE no Príncipe e uma feira de saúde em parceria com a Delegacia Regional da Saúde.





# UCMI REALIZA ANÁLISES DE REFEIÇÕES SANGUÍNEAS E ESTUDOS DO CICLO DE VIDA DO *ANOPHELES COLUZZI*

Como complemento aos trabalhos iniciados na ilha do Príncipe no mês de Janeiro, a equipa de campo da UCMI, em conjunto com a Equipa da CNE realizou, novas capturas de mosquitos em repouso nas localidades Aeroporto, Hospital Velho, Praia Burra e Rua dos Trabalhadores, para identificar o comportamento de repouso dos mosquitos e a preferência por alimentação sanguínea.

Foram realizadas coletas no interior e debaixo das residências com auxílio de aspiradores manuais e *headlamps*, das 5 às 7 horas da manhã, capturando todos os mosquitos presentes. Os mosquitos coletados foram separados de acordo com estado do sangue presente no abdómen das fêmeas.

A equipe do laboratório de Biologia Molecular na Universidade de São Tomé e Príncipe tem trabalhado diariamente com as amostras de mosquitos coletadas na ilha.



Assim, as atividades para identificação do tipo de refeição sanguíneas têm sido realizadas na ilha de São Tomé e na Região Autónoma do Príncipe, para identificar a preferência por hospedeiros na população dos mosquitos que transmitem o paludismo.

Outras atividades como PCRs de identificação genética de resistência à inseticidas têm sido realizados com os mosquitos *Anopheles* da Região Autónoma alvos de teste de resistência aos Inseticidas que o projeto vem realizando no Príncipe.

Como parte complementar aos estudos do ciclo de vida do mosquito *Anopheles coluzzii* em São Tomé, os entomologistas têm avaliado a longevidade dos mosquitos adultos em laboratório e em semi-campo, onde parâmetros externos não são controlados.

Os estudos tem como objetivo avaliar quantos dias fêmeas e machos do mosquito sobrevivem em laboratório e em ambiente natural. Para esta análise em ambiente natural, os mosquitos são mantidos em gaiolas entomológicas no interior de uma gaiola posicionada no Omali Lodge, sob condições externas de temperatura e umidade não controladas.